

Existem Mulheres Filósofas?

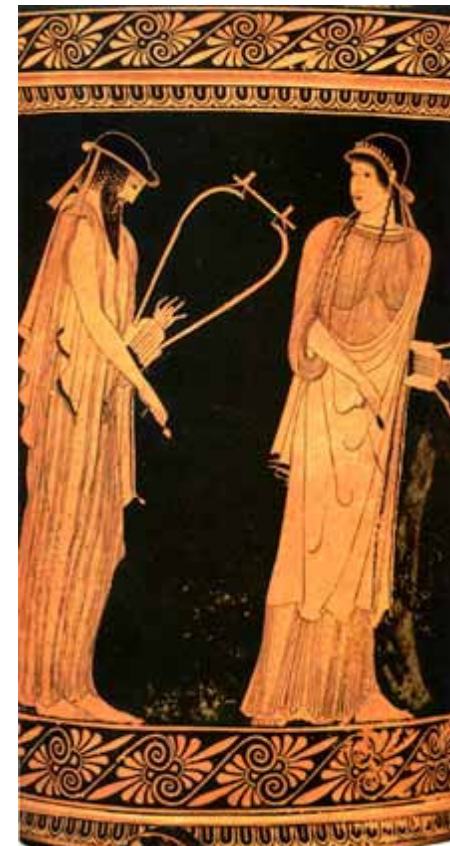


Antigüidade
GRECO-HELÊNICA
(Séc. VII - IV)

Safo de Lesbos. (VII-VI a. C)

- ◆ Poeta e educadora nascida em Mitilene, na ilha de Lesbos. Rivalizou com o poeta Alceo e, junto com ele, representa a criação da poesia lírica grega, em contraposição à poesia épica (Homero). Da sua obra conservaram-se dez livros.

Os poetas Safo e Alcaeus com liras.
Detalhe de floreira ateniense. Cerca de 480 A.C



Aspásia de Mileto (470-410 a C)



- ◆ Nascida em Mileto, pertenceu ao círculo da elite de Atenas onde conhece Péricles e com ele tem um filho. Como sofista da época, Aspásia também nada escreveu, e os relatos de sua habilidade como argumentadora e educadora, bem como sua influência política sobre Péricles encontram-se na obra de Platão.



Diotima de Mantinéia (427- 347 a C)

- ◆ Personagem criada por Platão é apresentada como sábia no diálogo o Banquete

Asiotea (393 – 270 a C)

- ◆ Ensina física na Academia de Platão ao lado de outras mulheres que frequentavam a escola.

Hipárquia

- ◆ Aristocrata, é elogiada por Diógenes Laertios pela cultura e raciocínio, comparando-a com Platão.
- ◆ Escreveu: “Cartas e Tragédias”.



Museo delle Terme, quadro de La Farnesina representando Crates e Hiparquia

Maria, a judia, ou Miriam (séc. I d C)

- ◆ Viveu em Alexandria, seguidora do culto de Isis é considerada como a fundadora da alquimia. Entre seus escritos está o livro de Magia Prática.



Fonte: VASCONIA, Giovanni di. *Maria a Judia*. Gravura constante manuscrito Fiore de' Fiori (Flor das Flores), depositado na Biblioteca Nazionale Victor Emanuele em Nápoles, e que representa uma das sete visões de Maria, a Profetisa à procura da Pedra Filosofal.

Hipácia de Alexandria (415 d C)

- ◆ Cultivou superiormente as matemáticas e a filosofia. Manteve viva a chama do pensamento helênico de raiz ateniense numa Alexandria dilacerada pelas lutas religiosas. Foi brutalmente assassinada por uma multidão de fanáticos cristãos.



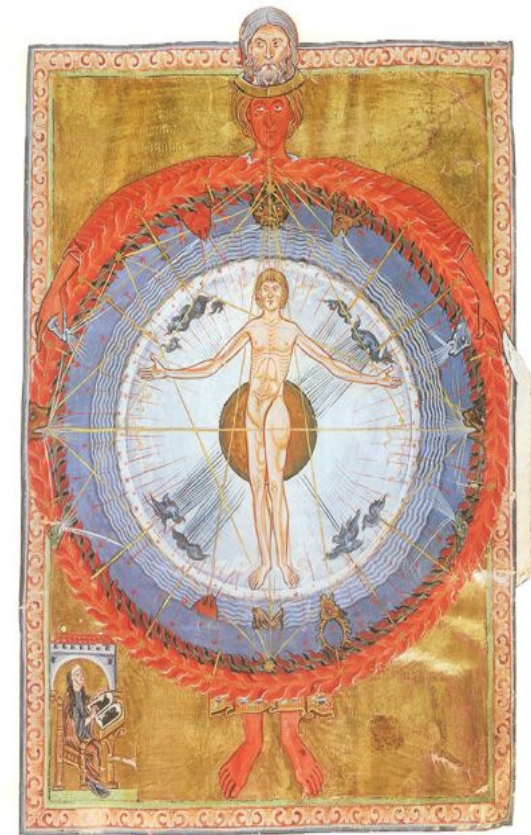
Existem Mulheres Filósofas?

Medievalidade (Séc. V - XIV)



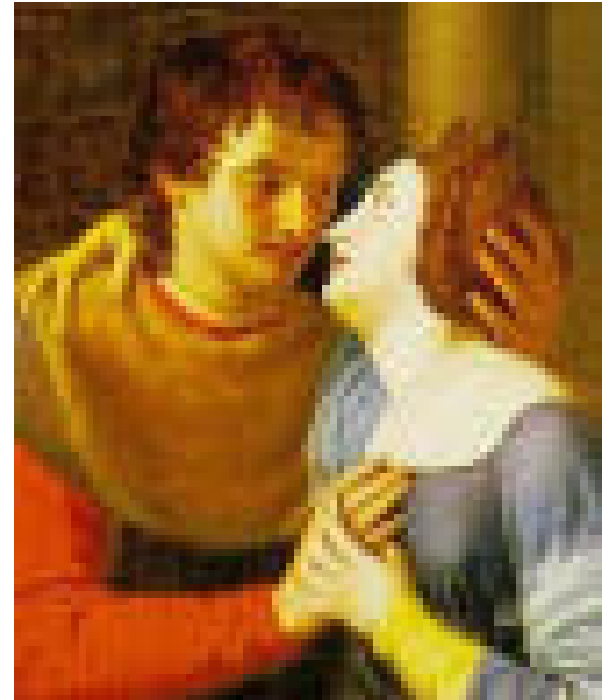
Hildegarda de Bigen (1098-1179)

- ◆ Conhecida como terapeuta e visionária.
- ◆ Vasta obra de ciência natural sobre biologia e botânica, astronomia e medicina.
- ◆ Fundou um monastério em 1165, seus escritos místicos e teológicos filosóficos são de inspiração platônica.



Eloísa de Paráclito (1101-1164)

- ◆ Francesa, foi abadessa do convento de Paráclito, uma comunidade monástica fundada pelo filósofo Pedro Abelardo, seu professor e amante. A longa correspondência dos dois documenta a paixão e o debate que nutriam ao longo da vida (Correspondências ou Epístolas). Também escreveu um texto chamado “Problemata”



Catalina de Siena (1347-1380)



- ◆ Liderou uma comunidade heterodoxa de homens e mulheres, sendo considerada a última reformadora religiosa do período medieval. Escreveu “Diálogo da Doutrina Divina”

Cristina de Pizan (1365-1431)

- ◆ Considerada a primeira autora profissional. Sua obra mais famosa foi escrita em 1405, “*A Cidade das Mulheres*”. Questiona a autoridade masculina dos grandes pensadores e poetas que contribuíram para a tradição misógina e decide fazer frente às acusações e insultos contra as mulheres.



Existem Mulheres Filósofas?

Modernidade
(Séc. XV - XVIII)



Teresa de Jesus (de Ávila) (1515-1582)

- ◆ A partir de 1562 começa a fundar monastérios das carmelitas descalças na Espanha, uma variante feminina da ordem da qual pertencia.
- ◆ Obras: “Caminho da Perfeição”, a autobiografia “Livro de sua Vida”, “Castelo Interior” ou “As Moradas”.



Louise Labé (1524-1566)



- ◆ Francesa erudita, literata e música.
- ◆ Obras: “Sonetos”, “Debate entre a Loucura e o Amor”. Na dedicatória deste livro escreve uma espécie de manifesto das reivindicações femininas: o direito das mulheres à ciência e outros conhecimentos.



Mary Astell (1666-1731)



- ◆ Uma pensadora que unificou suas convicções filosóficas e religiosas em uma visão feminista. Inovou o campo moral e pedagógico de sua época.
- ◆ Obras: “*A Serious Proposal to the Ladies for the Advancement of their true and greater Interests*” e “*By a lover of her Sex*”.

Mary Wollstonecraft (1739- 1797)



- ◆ Escreveu seu primeiro livro em 1787, “*Pensamentos sobre a Educação das Filhas*”, onde se percebe a influência de Locke e Rousseau.
- ◆ Em 1790 escreve a “*Reivindicação dos Direitos dos Homens*” e, em 1792, sua obra mais importante, um tratado político-filosófico intitulado “*A Reivindicação dos Direitos das Mulheres*”.

Olímpia de Gouges (1748-1793)

- ◆ São mais de quatro mil páginas de escritos revolucionários, peças de teatro, panfletos, novelas, sátiras, utopias e filosofia. Foi presa por questionar a escravidão dos negros; tomou posições em favor dos direitos da mulher (divórcio, maternidade, educação e liberdade religiosa) e defendeu oprimidos e humilhados com tal dedicação condenada à guilhotina, em 1793. De suas obras destacam-se: “Memórias de Mme. De Valmont”, “Carta ao Povo”, “Os Direitos da Mulher e Cidadã”.



Existem Mulheres Filósofas?

Contemporaneidade (Séc. IX - XX)



Foto: O direito ao voto. Reivindicação do movimento sufragista da Inglaterra.1866

Rosa de Luxemburgo (1871-1919)

- ◆ Publicava, em Paris, o Jornal A Causa Operária, em 1906. Participou sempre à esquerda das atividades do Partido Social Democrata Polonês e do III Congresso da Internacional Socialista. Foi presa diversas vezes. Em 1919 é assassinada pela polícia em uma prisão alemã.
- ◆ Obras: “Acumulação do Capital”, “Contribuição para a explicação do Imperialismo”, “Militarismo, guerra e classe operária”, “A revolução Russa.”



Lou Andreas-Salomé (1861-1937)

- ◆ Em 1919 escreve seu primeiro ensaio de argumento psicológico, “O Erotismo”. Passou então a frequentar o debate psicanalítico e encontrou os argumentos que necessitava para articular seus maiores interesses: a arte, a religião e a experiência amorosa como pode se verificar em sua obra: “Reflexões sobre o problema do amor”, “Religião e Cultura”, “Jesus, o judeu”, “Meu agradecimento a Freud”.



Edith Stein (1891-1942)

- ◆ Lecionava na Universidade de Gottinger. E 1915 presta serviço a Cruz Vermelha. Em 1925 dedica-se a uma intensa atividade, traduzindo obras de São Tomás de Aquino e Newman e publicando “Sobre o Estado e a Fenomenologia de Husserl”. Interessou-se pela questão feminina no campo filosófico e religioso, publicando “Ethos” das profissões das mulheres.
- ◆ Morreu em 1942 em Auschwitz numa câmara de gás.



Maria Zambrano (1904-1991)

- ◆ Em 1936 faz parte de um grupo de intelectuais que com missões pedagógicas, iniciam uma experiência de educação popular. A relação entre poesia e filosofia, o mito e a razão, a paixão e o intelecto, a obra e a ação, o papel dos intelectuais e o sentido da história parecem ser as principais preocupações de Maria Zambrano.



Hannah Arendt (1906-1975)

◆ A partir de “As origens do Totalitarismo”, inicia uma reflexão dos acontecimentos de sua época; pensa de um modo novo a política e critica a tradição filosófica de seu tempo e seus contemporâneos.



Hannah Arendt (1906-1975)



- ◆ Obras: “A condição Humana”, “Entre o passado e o futuro”, “Crises da República”, “Eichmann em Jerusalém”, “A banalidade do mal”, “A vida do Espírito. O pensar, o querer e o julgar”

Simone de Beauvoir (1908-1986)

- ◆ Representante do Existencialismo. Colaboradora da Revista Tempos Modernos. Nas décadas de 50 e 60 viajou pelo mundo debatendo sua produção filosófica, com grupos políticos e feministas. O “Segundo Sexo”, obra sobre a condição feminina, transformou-se em ícone do movimento feminista. Escreveu também: “Por uma moral da ambiguidade”, “A força das coisas” e “Balanço final”, entre outros.



Simone Weil (1909-1943)

- ◆ Foi professora mas, seguindo seu impulso político, decidiu fazer parte da classe operária. Seus textos refletem suas experiências e suas intuições, bem como seu percurso pelo marxismo até a religião. Obras: “Reflexões sobre as Causas da liberdade e da opressão social”, “Reflexões sobre a Origem do Hitlerismo”, etc.



Ângela Davis (1944 -)



- ◆ Ativista radical dos anos 70 no movimento político Black Power- as panteras negras. Debate os conceitos de liberdade e liberação, bem como a reflexão sobre o sexismo e racismo, ao lado da classe e o poder. Seus escritos trazem um pensamento transformador para a reflexão filosófica no século XX.



Existem Mulheres Filósofas?



Referência bibliográfica:

“As Mulheres e a Filosofia”, Ana Miriam Wuensch,
Apostila do Curso de Extensão “As Mulheres e a
Filosofia III – Existem Filósofas?”, CESPE,
Universidade de Brasília, 2003

Fotos: www.altavista.digital.com/imagem
www.google.com.br